

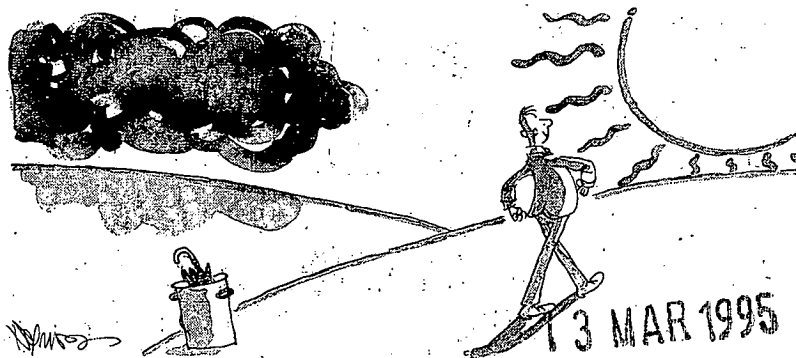
Riscos e expectativas *Economia*

PAULO R. HADDAD

JORNAL DA TARDE

Na administração do bem-sucedido Plano Real, surgiu, no início de 1995, o problema de se ter de reduzir o elevado déficit em conta corrente no balanço de pagamentos do País. Este problema se tornou particularmente grave face à crise exposta da economia mexicana e a crise latente da economia argentina. Estes países têm vivido o mesmo problema de financiar megadéficits externos através de fluxos de capitais voláteis e especulativos de curto prazo. Mais recentemente, estes capitais passaram a se proteger das crises em países emergentes através de uma fuga em massa para ambientes nacionais mais seguros e previsíveis ainda que com sacrifício de sua rentabilidade.

A decisão do governo federal de ampliar as bandas cambiais na última semana e administrá-las através de intervenções com regras bem definidas e transparentes coordenadas pelo Banco Central trouxe a possibilidade efetiva de reduzir este campo de incerteza quanto à continuidade do sucesso do Plano Real, uma vez que permitirá melhor desempenho da balança comercial, cujos eventuais superávits tornarão menos vulnerável o nosso país aos movimentos de capitais financeiros internacionais, totalmente descomprometidos com as consequências de suas decisões sobre a instabilidade macroeconômica e o nível de bem-estar das populações dos países em que operam na busca de ganhos astronô-



É HORA DE CUIDAR DO QUE
REALMENTE INTERESSA: A NEGOCIAÇÃO
POLÍTICA DAS REFORMAS NUM
AMBIENTE DE ESTABILIDADE ECONÔMICA.

micos para padrões históricos internacionais.

Nos primeiros dias após a decisão de alterar as regras cambiais, tem se criado um nervoso ambiente de muitas incertezas e riscos potenciais. Múltiplos sinais adversos surgem e se concentram num curto período: o mercado tenta antecipar a desvalorização prevista e provoca intensas perdas das reservas cambiais; os exportadores reduzem o fechamento de câmbio esperando vantagens maiores no futuro imediato; as expectativas inflacionárias ameaçam reacender num momento em que os ganhos de estabilização são excepcionais.

Entretanto, tudo isto é normal e absolutamente previsível, principalmente quando o mercado financeiro é dominado por um horizonte de esper-

tezas de curtíssimo prazo, e quando ocorre uma comunicação oficial menos precisa das medidas que foram tomadas e de suas prováveis repercussões.

É preciso, contudo, deixar claro que estas transições de percurso são comuns no processo de ajustes de programas de estabilização em países que viveriam experiências de inflação crônica ou de superinflação por um longo período. Não há a menor dúvida de que a competente equipe do Banco Central está preparada, técnica e psicologicamente, para enfrentar estas turbulências especulativas e, com certeza, conseguirá tirar o fôlego dos que apostam contra a sua política ao longo dos próximos dias.

A minha expectativa é a de que, até o final desta semana,

o quadro geral da economia em termos de expectativas comportamentais poderá ser o seguinte: os exportadores voltarão, gradativamente, a fechar os adiantamentos de contrato de câmbio como vinham fazendo antes das mudanças; a crescente generalização do sentimento de que o governo controla os seus instrumentos fiscais e monetários poderá colaborar para reverter expectativas inflacionárias; o mercado tenderá a adotar a lógica esperada pela nova política cambial com a desvalorização gradual até maio seguindo o ajuste do valor presente diário da moeda externa.

O que é mais importante: apesar de algum resíduo inflacionário provocado pelas mudanças cambiais, a equipe econômica estará em condições de transmitir para a sociedade o sentimento de que está se evitando, em tempo, a chance de que o Brasil mergulhe numa profunda crise externa como ocorreu ou poderá ocorrer em muitos países emergentes. A partir daí, é hora de cuidar do que realmente interessa ao País: a negociação política da realização das reformas estruturais num ambiente de estabilidade econômica.

O AUTOR

Paulo R.

Haddad é economista
e ex-ministro da
Fazenda e
Planejamento

